



16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA - CE

## Trabalhos Científicos

**Título:** Fatores De Risco Relacionados Ao Desmame Precoce.

**Autores:** KELLY LEITE MAIA DE MESSIAS (); CAMILA ARAGÃO BORGES (); MANOELA BEZERRA PAZ DE AGUIAR (); MARINA BIZERRIL NOGUEIRA (); RENATA DELGADO PEREIRA DOS SANTOS (); SOFIA TEIXEIRA GOMES ()

**Resumo:** Objetivo: Identificar e relacionar os fatores de risco para o desmame precoce, através de uma revisão de literatura. Metodologia: Revisão sistemática, análise dos artigos do SciELO, PubMed e Lilacs, entre 2007 e 2012, descritores: “aleitamento materno exclusivo”, “amamentação”, “desmame” “fatores de risco”, “fatores socio-econômicos” e “fatores epidemiológicos”. Resultados: Observou-se que os fatores mais associados ao abandono do Aleitamento Materno Exclusivo (AME) em menores de seis meses foram trabalho materno fora de casa e uso de chupetas. Fatores maternos como: local da residência, via de parto, idade materna, escolaridade materna, idade materna menor que 20 anos, uso de álcool ou tabaco, mulheres que realizaram um número de consultas de pré-natal inferior a cinco ou superior a 9, entre gêmeos, entre os nascidos com peso igual ou inferior a 2.000g e entre as mães que tiveram dificuldades nas primeiras mamadas, independentemente da idade, do vínculo de trabalho e do uso de bebida alcoólica na gestação também foram analisados como fatores associados ao desmame precoce. Quanto maior o nível socioeconômico, maior a chance de a mãe introduzir alimentos antes dos seis meses de vida da criança. O fato de a mãe ser multípara e recorrer ao atendimento puerperal na rede pública representaram fator de proteção para a prática do aleitamento materno exclusivo. Conclusão: A identificação dos fatores associados ao desmame precoce é de fundamental importância para a implementação de medidas que possam mudá-los, para assim estimular o aleitamento materno exclusivo e que o desmame aconteça de forma gradual no momento adequado.